

EDUCAÇÃO, UM ALIADO DA CULTURA E DA GLOBALIZAÇÃO

EDUCATION, AN ALLY OF CULTURE AND GLOBALIZATION

LA EDUCACIÓN, UN ALIADO DE LA CULTURA Y LA GLOBALIZACIÓN

Ana Gabriel Xavier¹ [0009-0005-7642-2132]

¹ Investigador-estudante, Politécnico do Porto, Portugal, 3210355@ese.ipp.pt

Resumo

O presente trabalho destina-se ao estudo da Globalização e o modo como esta pode ser vantajosa para um bom desenvolvimento da cultura. Numa fase inicial é feita uma apresentação sobre o conceito de cultura, tendo por base uma perspetiva relacionada com o Património Cultural. Considero que o público-alvo deste estudo seja toda a comunidade educativa e da cultura, que procure inovar estes campos. Criando um espaço aberto para o seu desenvolvimento.

Procede-se ainda uma análise do termo globalização, realizando uma defesa do contexto abstrato da sua definição. No decorrer da análise de ambos os conceitos é feito recurso a diferentes autores, como Malcom Waters e Daniel Canedo, entre outros autores que serão citados. A metodologia de estudo utilizada foi a análise documental de diversas obras sobre os temas apresentados, como *Introdução à Globalização de Campos & Canavezes* (2007) e *Reflexões sobre o conceito de cultura e a atuação dos poderes públicos* de Canedo (2009). Tendo por base a sua leitura, passa-se à sua reflexão crítica, apresentando, ainda, modos como a globalização pode ser vantajosa para o advento da cultura e para uma educação mais conectada ao meio cultural.

Acompanhado deste momento crítico, serão feitas propostas de desenvolvimento da cultura com recurso às novas tecnologias, tendo por base o aumento da integração das acessibilidades no meio cultural, permitindo, deste modo, criar um acesso à cultura justo, assim como, uma forma de maior conexão entre a educação e a cultura, criando, por sua vez, uma maior ligação entre o indivíduo e o meio cultural durante a sua formação escolar.

Palavras-chave: globalização, cultura, educação, tecnologia, acessibilidades.

Abstract

The present work is intended to study Globalization and the way in which it can be advantageous for the good development of culture. Initially, a presentation is made on the concept of culture, based on a perspective related to Cultural Heritage. I consider the target audience for this study to be the entire educational and cultural community, which seeks to innovate in these fields. Creating an open space for your development.

An analysis of the term globalization is also carried out, defending the abstract context of its definition. During the analysis of both concepts, different authors are used, such as Malcom Waters and Daniel Canedo, among other authors who will be cited. The study methodology used was the documentary analysis of several works on the themes presented, such as *Introduction to Globalization* by Campos (2007) and *Reflections on the concept of culture and the performance of public authorities* by Canedo (2009). Based on his reading, we move on to his critical reflection, also presenting ways in which globalization can be advantageous for the advent of culture and for an education more connected to the cultural environment.

Accompanied by this critical moment, proposals will be made for the development of culture using new technologies, based on increasing the integration of accessibility in the cultural environment, thus allowing the creation of fair

access to culture, as well as a form of greater connection between education and culture, creating, in turn, a greater connection between the individual and the cultural environment during their school education.

Keywords: globalization, culture, education, technology, accessibility.

Resumen

El presente trabajo tiene como objetivo estudiar la Globalización y la forma en que ésta puede resultar ventajosa para el buen desarrollo de la cultura. Inicialmente se realiza una presentación sobre el concepto de cultura, desde una perspectiva relacionada con el Patrimonio Cultural. Considero que el público objetivo de este estudio es toda la comunidad educativa y cultural, que busca innovar en estos campos. Creando un espacio abierto para su desarrollo.

También se realiza un análisis del término globalización, defendiendo el contexto abstracto de su definición. Durante el análisis de ambos conceptos se utilizan diferentes autores, como Malcom Waters y Daniel Canedo, entre otros autores que serán citados. La metodología de estudio utilizada fue el análisis documental de varios trabajos sobre los temas presentados, como *Introducción a la Globalización de Campos (2007)* y *Reflexiones sobre el concepto de cultura y la actuación de los poderes públicos* de Canedo (2009). A partir de su lectura, pasamos a su reflexión crítica, presentando también formas en que la globalización puede ser ventajosa para el advenimiento de la cultura y para una educación más conectada con el entorno cultural.

Acompañado de este momento crítico, se harán propuestas para el desarrollo de la cultura utilizando las nuevas tecnologías, basadas en aumentar la integración de la accesibilidad en el entorno cultural, permitiendo así crear un acceso justo a la cultura, así como una forma de mayor conexión entre educación y cultura, creando, a su vez, una mayor conexión entre el individuo y el entorno cultural durante su formación escolar.

Palabras-clave: globalización, cultura, educación, tecnología, accesibilidad.

INTRODUÇÃO

O presente artigo, destina-se ao estudo da Globalização, tentando não só apresentar o seu conceito abstrato, mas também, desmistificar um pouco a realidade negativa adjacente a este, mostrando assim, como esta pode ser vantajosa, para a cultura e para a educação. Procura-se dar resposta aos diversos conceitos, para em um momento final, os relacionar e aplicar propostas de desenvolvimento para um mundo aliado num sistema educativo, com acessos culturais, sempre aliada ao fenómeno da Globalização.

1 DEFINIÇÃO DO CONCEITO DE GLOBALIZAÇÃO

O presente capítulo destina-se ao estudo do conceito abstrato de Globalização. Para este efeito será feito recurso a diversos autores, permitindo assim, demonstrar diversas perspetivas sobre este tema.

O conceito de Globalização encontra-se num espectro abstrato, porém existem diversas tentativas de o apresentar. Segundo a Comissão Mundial sobre a Dimensão Social da Globalização (2007), pode ser definido como:

A globalização é um fenómeno complexo de muitas repercussões. Não é, por conseguinte, surpreendente que o termo "globalização" tenha adquirido numerosas conotações emocionais (...). No limite ela é considerada como uma força irresistível e benéfica que trará a prosperidade económica a todos os habitantes do mundo. No outro extremo, vê-se nela a fonte de todos os males contemporâneos. (Campos & Canavezes, 2007, p. 13).

Outros autores como Jacques Adda (1996) afirmam o seguinte:

Falar de mundialização é evocar a dominação de um sistema económico, o capitalismo, sobre o espaço mundial. (...) A mundialização é também, e sobretudo, um processo de contornar, atenuar e, por fim, dismantelar as fronteiras físicas e regulares que constituem obstáculo à acumulação do capital à escala mundial.

Malcom Waters (1999, p.13) apresenta uma definição mais positiva do conceito: “a Globalização pode definir-se como um processo social através do qual diminuem os constrangimentos geográficos sobre os processos sociais e culturais, e em que os indivíduos se consciencializam cada vez mais dessa redução.”

Perante estas definições é possível encontrar um padrão sobre a globalização, maioritariamente conectado com a ótica económica, e não tanto social, como Malcom Waters vem a defender. Com a queda do Muro de Berlim em 1989, podemos observar a queda do último elemento material e imaterial que separava as nações. Foi possível criar coerência económica, social, mas também cultural. Porém, existe um elemento em falta, ou seja, a necessidade de uma educação global. São necessários esforços para que os sistemas educativos se tornem mais práticos, se permitam interligar ao advento da tecnologia e da cultura, criando um mundo unido e global.

Apesar do teorema utópico, considero que aliar o desenvolvimento das novas tecnologias, graças ao advento da globalização, com o campo da cultura, poderia tornar este mundo mais acessível a todos. Criando um maior interesse e relevância aos mais jovens, podendo assim passar a fazer parte integrante do seu percurso educativo. Permitindo ainda desmistificar o mundo da cultura, como sendo reservado às elites.

2 DEFINIÇÃO DE CULTURA NA ÓTICA DO PATRIMÓNIO CULTURAL

Tal como o conceito de Globalização, cultura também é um elemento abstrato, porém pode ser explicada do modo que a seguir apresentamos. A definição de cultura, advém de uma perspetiva tanto da área da Antropologia, como da área da Sociologia. A cultura é toda a atividade humana e relação humana. É o modo como os Homens se relacionam entre si e com o seu meio envolvente. *Cultura e Património Cultural são sinónimos*, pois o Património Cultural reflete as ações e as atitudes humanas, independentemente de quando foram criadas.

Daniel Canedo defende esta mesma ideia, dizendo que:

(...) definir o que é cultura não é uma tarefa simples. A cultura evoca interesses multidisciplinares, sendo estudada em áreas como sociologia, antropologia, história, comunicação, administração, economia, entre outras. Em cada uma dessas áreas, é trabalhada a partir de distintos enfoques e usos. Tal realidade concerne ao próprio carácter transversal da cultura, que perpassa diferentes campos da vida cotidiana (Canedo, 2009).

Uma outra tese que este autor defende, é que, consoante a área de estudo em que nos encontramos, a nossa definição deste conceito pode ser diferente. Numa perspetiva do Património Cultural, cultura é definida como sendo o conjunto de fenómenos materiais e ideológicos, tais como a linguagem, gestos, vestuário, tradições, mas o que nos define ao máximo é a língua, seguido dos símbolos nacionais.

Pode-se afirmar que cultura é tudo aquilo que se torna um elemento identitário. Elemento este que demonstra a nossa atividade humana e civilizacional no mundo, demonstrando quem somos, o que fazemos, como evoluímos. E a esta perspetiva liga-se o Património Cultural, servindo não só para preservar e classificar devidamente todos estes elementos, mas, para os desmistificar e tornar acessível o seu acesso e entendimento. Uma vez mais, a componente educativa toma ação. Se esta se aliasse aos estudos do Património Cultural, seria possível criar uma interdisciplinaridade nestas duas áreas. A componente tecnológica também pode tomar o seu favor, permitindo que a Cultura se torne mais cativante aos públicos mais jovens, assim como mais próxima destes, chegando mesmo às salas de aula.

3 REFLEXÃO SOBRE OS TEMAS E A SUA RELAÇÃO COM A EDUCAÇÃO

Ainda que apareçam distantes em níveis conceituais, ambos elementos têm extrema importância sendo de elevado interesse desenvolver os mesmos. Se possível em conjunto, tendo ainda por foco a componente educativa. Ao longo

do presente capítulo, irei fazer um conjunto de propostas para um desenvolvimento da cultura, recorrendo à globalização, como também às novas tecnologias.

O acesso à cultura deve ser feito a todos os indivíduos, incluindo a componente das acessibilidades. Desde o início do século que as novas tecnologias se têm desenvolvido. Testemunhamos o evento da Realidade Virtual (RV/VR), esta tecnologia poderá ser vantajosa para um maior acesso da cultura, visto que este é inclusive o 27º direito da declaração dos direitos humanos, conforme indicado:

Toda a pessoa tem o direito de tomar parte livremente na vida cultural da comunidade, de fruir as artes e de participar no progresso científico e nos benefícios que deste resultam. Todos têm direito à proteção dos interesses morais e materiais ligados a qualquer produção científica, literária ou artística da sua autoria. (Nações Unidas, 2017).

Ao utilizarmos os aparelhos de RV/VR incorporando-os nas exposições de museus, poderíamos melhorar não só a visita a estes espaços, aumentar a procura aos mesmos e por sua vez facilitar as visitas. Esta iniciativa também seria vantajosa para pessoas com mobilidade reduzida, que se, por algum motivo, não lhes for possível ir presencialmente ao local cultural, poderiam realizá-lo por via remota. Esta via remota poderá ser mesmo aplicada às escolas, ligando-se ao programa educativo. Em cada escola, existiria um determinado número de aparelhos de realidade virtual, através dos quais os estudantes podem visitar os mais diversos espaços culturais sem saírem do recinto da escola, fomentando não só um sistema de ensino mais prático, assim como, uma maior curiosidade por parte dos estudantes pela cultura, tornando-a assim mais atrativa.

Outro advento deste mesmo século, foi a mais recente Pandemia da Covid-19. Aquando do início dos confinamentos em massa, pudemos observar que os museus procuraram se adaptar à nova situação que se vivia. Começaram as visitas a museus on-line, onde por mais interessante a ideia, não tiveram grande aderência, uma vez que, os sistemas informáticos não aguentavam o processamento de dados. A minha proposta seria um maior desenvolvimento destas plataformas, visto que, seriam vantajosas em meio educativo, como também a nível de conhecimento individual e do interesse coletivo. Esta proposta pode ser desenvolvida a par da anteriormente apresentada, assim, as visitas aos museus são acessíveis a todos e podem ser integradas nos programas escolares dos jovens, desde o início do seu percurso académico.

Em suma, o desenvolvimento da cultura, recorrendo à Globalização será vantajoso em diversos aspetos, tais como, desenvolvimento da cultura, desenvolvimento das novas tecnologias, que por sua vez poderão ser inseridas no meio escolar. Poderemos ver ainda o advento do surgimento de novos postos de trabalho em diversas áreas nunca estudadas e investigadas. Como também irão ser feitos investimentos na cultura e na educação por parte do Estado Português.

CONCLUSÕES/ CONSIDERAÇÕES FINAIS

Finalizado este artigo, resta somente sumariar tudo o que foi abordado. Pode-se concluir que a definição de Globalização é abstrata. Onde o principal ponto de congruência, entre as diversas definições apresentadas, é a criação de um mundo global, seja a nível cultural, tecnológico ou educativo. O conceito de cultura, é também apresentado como um conceito abstrato. A sua definição pode ser vista e abordada como sendo sinónimo de Património Cultural, pois ambos conceitos, ocupam-se do estudo e da interpretação das atitudes e ações humanas. Para terminar, é feita a explicação do modo como as três componente abordada, Globalização, Cultura e Educação se podem aliar e serem trabalhadas juntas. É de reforçar que, diversas das propostas feitas podem transparecer um pouco utópicas, mas considero que seja necessário as apresento. Penso que devem ser analisadas, de modo no futuro serem postas em vias de facto em contexto prático. Tal como Mia Couto afirmou, *a globalização começou com o primeiro Homem*, bastando continuar.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer primeiramente aos meus pais, por nunca me impediram de seguir os meus sonhos, por me permitirem crescer em torno de liberdade, livros e música. À minha família, que me incentivou sempre a estudar e a nunca desistir. Aos meus Professores, com um destaque especial para a Professora Fátima Lambert, sem ela não teria conhecimento desta e de muitas outras oportunidades. Aos meus amigos, que celebram comigo todas as minhas vitórias e ajudam a superar os fracassos. A todos um eterno obrigado, sem vocês não estaria onde estou hoje.

REFERÊNCIAS

Artigo 27º: Direito à cultura. (n.d.). Retirado de Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos website: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2018/dezembro/artigo-27deg-direito-a-cultura>

Campos, L., Canavezes, S. (2007). Introdução à Globalização. Retirado de <https://dspace.uevora.pt/rdpc/bitstream/10174/2468/1/Introdu%C3%A7%C3%A3o%20%C3%A0%20Globaliza%C3%A7%C3%A3o.pdf>

Canedo, D. (2009). V ENECULT -Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura "CULTURA É O QUÊ?" - Reflexões sobre o conceito de cultura e a atuação dos poderes públicos. Retirado de <http://www.cult.ufba.br/enecult2009/19353.pdf>

Nações Unidas (2017). Declaração Universal dos Direitos Humanos. <https://unric.org/pt/declaracao-universal-dos-direitos-humanos/>

UMA GLOBALIZAÇÃO JUSTA: CRIANDO OPORTUNIDADES PARA TODOS. (n.d.). Retirado de. https://www.ilo.org/wcmsp5/groups/public/---americas/---ro-lima/---ilo-brasilia/documents/publication/wcms_227072.pdf